



PIBID: A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA PARA O AMBIENTE ESCOLAR

SANTOS, Mateus Braz
SILVA, Felipe Eduardo Santos
PINHEIRO, Angiely Toaldo
SOUZA, Paulo Cesar
ROMAN, Everton Paulo

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) visa inserir os acadêmicos dentro do espaço escolar, para que múltiplas atividades sejam vivenciadas. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo destacar a relevância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no contexto escolar. A metodologia foi por meio de uma revisão bibliográfica. Considera-se que a partir de vivências no ambiente escolar e da interação entre teoria e prática, o programa promove benefícios significativos para a formação inicial dos professores e para o cotidiano pedagógico das escolas públicas. A experiência vivida pelos acadêmicos que participam do programa permite uma formação mais crítica, reflexiva e engajada com os desafios reais da educação, buscando assim que melhores índices educacionais sejam atingidos.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID, Formação Docente, Educação Básica, Escola Pública, Prática Pedagógica.

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) desempenha um papel crucial na formação de futuros professores, proporcionando uma oportunidade única para os estudantes universitários vivenciarem e refletirem sobre a prática docente ainda durante sua formação acadêmica.

O PIBID é mais do que um programa de concessão de bolsas; é um catalisador de transformação na educação pública. Ao integrar os futuros professores nas escolas desde os primeiros anos de sua formação, o programa não apenas oferece suporte adicional às instituições de ensino, mas também traz uma perspectiva interessante e atualizada para as salas de aula.

É importante destacar que o PIBID é coordenado pela CAPES, onde visa oferecer aos estudantes de licenciatura uma aproximação com o cotidiano das escolas públicas, promovendo a valorização da carreira docente desde a formação inicial. Segundo Freire (1996), a prática educativa deve ser um exercício constante de reflexão crítica, e é nesse contexto que o PIBID se insere, possibilitando ao licenciando vivenciar a prática pedagógica de forma integrada à teoria estudada em sala de aula.



Sendo assim, este trabalho teve como objetivo destacar a relevância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no contexto escolar.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Em relação ao PIBID, Lima *et al* (2007), relatam que estes períodos que os acadêmicos são inseridos na área da docência é onde realmente enfrentarão problemas do cotidiano e aprenderão a lidar com eles.

De acordo com Nóvoa (1992), a formação de professores deve ser entendida como um processo contínuo de construção profissional, em que a prática docente tem papel central. O PIBID responde a essa perspectiva ao proporcionar experiências reais de ensino, observação, planejamento e avaliação em escolas públicas. Tardif (2002) também destaca que os saberes docentes são construídos na prática e na reflexão sobre ela, sendo o PIBID um espaço potente para esse desenvolvimento.

2.1 CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE

O PIBID permite ao licenciando vivenciar a realidade do ambiente escolar desde os primeiros anos da graduação, o que proporciona uma construção mais sólida de sua identidade docente. Por meio do contato direto com alunos, professores e gestores escolares, os bolsistas conseguem refletir sobre os desafios e possibilidades do ensino na educação básica.

Além disso, a convivência com professores experientes, que atuam como preceptores, oferece aos acadêmicos modelos práticos de atuação pedagógica e favorece a construção colaborativa de estratégias de ensino. Essa aproximação entre universidade e escola contribui significativamente para que os futuros docentes compreendam o contexto sociocultural dos estudantes e desenvolvam práticas mais sensíveis e eficazes.

A participação no PIBID também fortalece a postura investigativa dos licenciandos, que passam a analisar criticamente os processos de ensino-aprendizagem, propondo intervenções fundamentadas teoricamente. Essa experiência fomenta uma visão mais ampla da educação e valoriza a atuação reflexiva e crítica do professor.

2.1.1 DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO COTIDIANO ESCOLAR



Apesar dos inúmeros benefícios, os bolsistas do PIBID também enfrentam desafios ao ingressarem no ambiente escolar, como a resistência de alguns profissionais à presença de acadêmicos ou a dificuldade de adaptação às rotinas e às normas institucionais. Esses obstáculos, no entanto, são importantes para o amadurecimento profissional dos licenciandos.

É nesse cenário que os estudantes aprendem a desenvolver resiliência, empatia e flexibilidade, competências fundamentais para a prática docente. A superação desses desafios contribui para a formação de professores mais preparados para lidar com a diversidade e com os problemas reais do sistema educacional.

Por outro lado, o PIBID oferece possibilidades enriquecedoras de atuação, como a implementação de projetos interdisciplinares, o uso de metodologias ativas e o desenvolvimento de práticas inovadoras que podem influenciar positivamente o ambiente escolar. Dessa forma, o programa se consolida como um espaço potente de formação, aprendizado mútuo e transformação pedagógica.

3. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica baseada em fontes científicas que abordassem a questão do PIBID. Segundo Gil (2002), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em materiais já elaborados, constituídos principalmente de artigos científicos e livros. Em relação à pesquisa bibliográfica, Severino (2013), relata que é um tipo de pesquisa que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados.

Foram utilizadas publicações que tinham relação com a temática abordada, também em livros impressos e *e-books*. pesquisa. Também foram utilizados sites oficiais para busca de dados quantitativos além de informações que foram julgadas relevantes pelos autores.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Os resultados observados demonstram o impacto positivo do PIBID tanto na formação inicial docente quanto no cotidiano escolar. Os acadêmicos ampliaram seu repertório pedagógico, aprenderam a lidar com diferentes realidades e passaram a compreender mais profundamente o papel



do professor. Na escola, as crianças e os adolescentes passaram a participar de atividades mais dinâmicas e significativas, e os professores relataram maior apoio em sala. Sabe-se ainda que além disso, a troca entre teoria e prática contribuiu para consolidar os saberes docentes (TARDIF, 2002),

Nesse sentido, convém abordar que o programa proporciona presenciar uma relação direta com o ambiente que envolve o cotidiano de um professor, acompanhando as dificuldades do dia-a-dia, e as soluções encontradas para que o conteúdo seja aplicado, é de fundamental importância para preparar os futuros professores de Educação Física.

Dentro desse contexto, acredita-se que o PIBID é uma oportunidade de colocar em prática conhecimentos adquiridos em sala de aula, transpondo assim os obstáculos encontrados no ambiente escolar. Isso possibilita a reflexão sobre o caminho mais correto a seguir, para melhorar a qualidade de vida e a saúde corporal e mental dos nossos alunos.

Para tanto, pressupõe-se que além da ampliação do repertório pedagógico, o programa direciona-se para um caminho de maior escuta às realidades dos alunos. A convivência com diferentes contextos escolares contribui de forma significativa para uma formação mais humana e consciente das desigualdades que influenciam o aprendizado.

Confirmando essas informações, salienta-se ainda que o trabalho em equipe também se apresenta como um diferencial importante. A participação em reuniões pedagógicas e projetos coletivos permite que os licenciandos compreendam melhor a dinâmica escolar e a importância da colaboração entre os profissionais da educação.

Para finalizar, um outro ponto relevante que deve ser mencionado é a valorização da pesquisa na prática docente. Muitos bolsistas tendem a enxergar com a prática no cotidiano, quais são os desafios em sala de aula e quais são as oportunidades de investigação. Com isso, certamente nossos alunos terão uma postura mais reflexiva, crítica e fundamentada teoricamente o que irá auxiliar muito na sua futura área de atuação.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PIBID é um campo aberto e dinâmico para a formação, rico em aprendizagens e reflexões, tornando-se um instrumento educacional extremamente valioso. É uma atividade que faz com que tenhamos esperança que maiores momentos de reflexão sobre a docência sejam valorizados, possibilitando novos estudos e por consequência um novo olhar sobre as práticas pedagógicas e consequentemente sobre a Educação Física e o seu contexto no ambiente escolar.



Por fim, o PIBID se configura como uma política pública essencial para a valorização e fortalecimento da formação docente. A experiência vivida pelos acadêmicos que participam do programa permite uma formação mais crítica, reflexiva e engajada com os desafios reais da educação, buscando assim que melhores índices educacionais sejam atingidos.

REFERÊNCIAS

- CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Brasília: CAPES, 2022.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GIL, A. C. Como classificar as pesquisas. **Como elaborar projetos de pesquisa**, v. 4, n. 1, p. 44-45, [S.I.], 2002.
- LIMA, Maria S. L. Reflexões sobre o estágio/ prática de ensino na formação de professores. **Rev. Diálogo Educ.** Curitiba, v. 8, n. 23, p. 195- 205, 2007. Acesso em: 27 fev. 2023.
- NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 1. ed., São Paulo: Cortez, 2013.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.